



A RELEVÂNCIA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PROCESSO IDENTITÁRIO E NAS VIVÊNCIAS ESCOLARES

**Vitor Gabriel Moura Firmino da SILVA¹;
Paulo Cesar de OLIVEIRA²;**

¹ Estudante do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte.

E-mail: paulo.cesar@upe.br

² Professor do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte.

E-mail: paulo.cesar@upe.br

Resumo

É necessário ter-se conhecimento da pluriétnicidade e multirracialidade brasileira e como se configuram os conflitos no espaço, sobretudo o escolar para entender as dinâmicas que ocorrem e configuram a sociedade brasileira. A grande problemática consiste no processo de ensino para o fomento da aprendizagem nesta ótica das relações, pois, na maioria das vezes não há problematização desse tema entre os professores e os alunos, por não reputarem nessa temática um objeto de estudo necessário. A pesquisa objetivou mostrar que existe a reprodução de conflitos entre os grupos étnico-raciais (os historicamente dominantes com os dominados) e que essa reprodução gera uma hierarquização entre o conhecimento, exemplificada pelo clássico “eurocentrismo” ou “americanismo” apresentado pelos livros didáticos. À vista disto, atentar para a importância da democratização, ou seja, uma maior qualidade do ensino, sem conteúdos tendenciosamente hierarquizados. Esta pesquisa tem uma natureza qualitativa, utilizando como abordagem a observação e a análise do discurso para compreender o contexto da sala de aula diante da interpretação tendenciosa das informações nos livros. Partindo dessa asserção fez-se uma análise dos indivíduos e de suas realidades a fim de compreendê-las, uma vez que são elementos indissociáveis. No decorrer da aplicação buscou-se levantar indagações sobre quem seria o povo brasileiro, e a importância das relações étnico-raciais na sociedade, estimulando o debate acerca das confluências culturais e tentando analisar o quanto eles sabiam de suas influências para a construção da cultura brasileira. Seguindo a proposta, aplicou-se questionários distintos a dois públicos alvo: os professores e alguns estudantes do 9º ano. Após a análise das respostas, constatou-se que tanto os alunos quanto os professores precisam compreender as dimensões epistemológicas e didáticas das relações étnico-raciais. Sendo assim, há a necessidade da abertura de canais de diálogos aprofundados com professores a fim de ampliar a práxis pedagógica, tencionando a melhor fruição da temática.

Palavras-chave: Aprendizagem; Conflitos; Ensino; Etnia.